

## NOTÍCIAS

Não deixaremos passar sem uma nota o aniversário comemorado em 19 de abril. Essa data foi, para muitos brasileiros, um dia de festa: o aniversário de uma pessoa querida, cujo nome será repetido com admiração e ternura quando o meu e o teu, oh leitor, já tiver sumido da memória dos homens. Mandamos daqui nossos cumprimentos, com um grande abraço e votos de felicidades, ao poeta Manuel Bandeira.

E neste ano de 1951 comemoraremos três cinquentenários, dois mineiros e um paraibano: os de Murilo Mendes, Carlos Drummond de Andrade e José Lins do Rego — que nasceram, como o "Correio da Manhã", em 1901.

Ribeiro Couto, que continua sendo ministro em Belgrado, publicou em Paris (coleção "Le Soleil Bleu") um livro de poemas em francês chamado "Rive étrangère", ilustrado com uma gravura do pintor Antônio Bandeira. O escritor Homero Homem fundou no Rio o "Clube dos Inéditos", que se destina a reunir os escritores que não conseguem editar seus livros. Os que quiserem aderir podem mandar seus originais para a sede do Clube, no Liceu de Artes e Ofício, à Avenida Rio Branco. Gabriel Côrte Imperial publicou (Livreria Clássica Brasileira) um livro "Trabalho por equipe na vida bancária" que além da parte propriamente técnica, que interessa a banqueiros e bancários, inclui um estudo sintético do professor Antônio da Costa Maia. A Exposição Bienal do Museu de Arte Moderna de São Paulo, em outubro, distribuirá a artistas brasileiros e estrangeiros um prêmio de 100 contos, vários de 50 e de 30, para pintores, escultores e gravadores. Vai aparecer no Rio uma revista chamada "Visão", que já existe em inglês e espanhol. Di Cavalcanti está pensando em fazer um semanário chamado "Adão e Eva". Milôr Fernandes ("Vão Gôgo") fez um "script" para um filme e gostou da coisa, está tentando mudar-se para São Paulo e meter os peltos no cinema. E o mês de abril, como eu já mandei dizer, está bonito, rapaz. No começo ainda tinha alguns cacoetes de verão: mas agora, a partir de 20, lua cheia, "desenrolou a primavera de ouro" como diz Vicente de Carvalho, inexacto na nomenclatura das estações porém exato na poesia desse mês "nadando em luz na oscilação das ondas".

21/4/51 R. B.